

Ata da reunião da diretoria da ABI realizada em 7-1-2020

1. Relatório de atividades.

Até o fim de janeiro cada diretor deve entregar ao presidente Pagê um relatório do que foi feito em sua área de atuação. O conteúdo desses relatórios servirá para que Pagê elabore um informe sobre o conjunto do trabalho da entidade.

2. Eleição para o Conselho Deliberativo

Tendo em vista a eleição para um terço do CD, a diretoria, em conjunto com o Conselho, terá a responsabilidade de organizar o processo do ponto de vista institucional. Ao mesmo tempo, estimulará filiações de jornalistas para que participem do pleito. Não cabe à diretoria organizar qualquer chapa, o que não impede que diretores, individualmente, se disponham a realizar esse trabalho.

3. Criação do Espaço Prata da Casa e reativação do Centro de Memória da ABI

Será criado um espaço no site (e, eventualmente, em outros veículos da ABI) para a divulgação de matérias sobre jornalistas mais antigos e representativos da categoria. Eventualmente as matérias poderão ser sob a forma de entrevistas desses jornalistas. Esse trabalho será feito em cooperação com o Centro de Memória, que será reativado, ficando esta tarefa a cargo do diretor de Formação, Vitor Lório e do diretor Cultural, Jesus Chediak.

4. Campanha para a valorização do trabalho dos jornalistas, a denúncia de maus-tratos a profissionais de comunicação e à discriminação a veículos por parte de autoridades.

A ABI vai procurar a direção de veículos de comunicação, de entidades de jornalistas Fenaj, sindicatos etc) e de entidades patronais (Abert, CNJ etc) para discutir uma ação conjunta com esse objetivo. Caso haja resistência de outras entidades para a participação de uma campanha desse teor, a ABI a desenvolverá sozinha. Vai, ainda, buscar a colaboração de publicitários para a campanha. A ABI poderá, também, promover a realização de um manifesto em defesa da liberdade de expressão. Este foi um primeiro debate sobre o assunto, que voltará à pauta na próxima reunião da diretoria.

5. Defesa da ABI em ações na Justiça.

O presidente Pagê, conjuntamente com o diretor jurídico Antero Luís, deverão apresentar até o dia 31 de janeiro deste mês, nomes de escritórios de advocacia que se disponham a defender gratuitamente a ABI na Justiça nos casos em que isso seja necessário. Antero ficará responsável pela relação com esses escritórios.